

Santuários arrasados: O drama dos animais em meio ao fogo e a ação de forças-tarefas que buscam resgatá-los

PÁGINA 11



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.285 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00



MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

CAMPEÃS BRASILEIRAS

No campo, nas barras, na pista e na quadra

BRASILEIRÃO Fla e Vasco perdem

Crise rubro-negra se agrava. Cruz-maltino cai para 10º lugar.



GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Foi um domingo esportivo das mulheres brasileiras. Com seu estádio lotado, as corintianas bateram o São Paulo e levaram pela 6ª vez o Brasileirão. Do outro lado do mundo, Bia Haddad conquistou seu principal título na carreira ao vencer o WTA 500 de Seul. Em Roma, Raicca Ventura, de só 17 anos, ganhou o Mundial de Skate Park, conquista inédita para o país na modalidade. No masculino, Augusto Akio fez a dobradinha brasileira. Já Rebeca Andrade foi campeã nas barras no Brasileiro de Ginástica Artística, para delírio do público em João Pessoa. **CADERNO DE ESPORTES**



JULIO DETEFON/CBSK

JUNG TERN/JE/AFIP

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Israel e Hezbollah acirram ataques, e ONU vê 'imminente catástrofe' na região

Conflito cresce em bombardeios e ameaças dos dois lados, ignorando apelo global por contenção

O domingo agravou o conflito entre Israel e o Hezbollah, com intensificação de ataques e das ameaças, levando a um alerta global sobre o risco de ampliação da guerra. O grupo paramilitar xiita disparou 150 foguetes no norte de Israel, que manteve intensos bombardeios no sul do Líbano. Netanyahu e o vice-líder do Hezbollah trocaram promessas de agravar os ataques, enquanto a comunidade internacional tenta conter a escalada. A ONU alertou para uma "catástrofe iminente", e o secretário-geral António Guterres revelou temor de que o Líbano vire uma "nova Gaza". O presidente dos EUA, Joe Biden, disse que fará "todo o possível para evitar uma guerra mais ampla". **PÁGINA 21**

de agravar os ataques, enquanto a comunidade internacional tenta conter a escalada. A ONU alertou para uma "catástrofe iminente", e o secretário-geral António Guterres revelou temor de que o Líbano vire uma "nova Gaza". O presidente dos EUA, Joe Biden, disse que fará "todo o possível para evitar uma guerra mais ampla". **PÁGINA 21**

Mercado aquecido anima indústria para Black Friday e Natal

Com alta de 31% nas vendas de eletrodomésticos de janeiro a agosto, varejistas e fabricantes se planejam para dar vazão à demanda de consumo. **PÁGINA 13**

Na ONU, Lula cobra recursos contra aquecimento global

Em cúpula prévia à Assembleia Geral, que começa amanhã, brasileiro pediu verba para projetos ambientais. **PÁGINA 22**

População de idosos cresce e quer Rio mais acessível

Segundo o Censo 2022, número de pessoas com 60 anos ou mais superou o de crianças e adolescentes no estado. **PÁGINA 15**

Programa orienta empresas sobre menopausa no trabalho

PÁGINA 12

ELEIÇÕES 2024

União e PL têm mais candidatos bem nas pesquisas nas capitais

A duas semanas da eleição, partido do Centrão e o PL lideram ranking de siglas com mais candidatos em 1º ou em via de ir ao 2º turno. **PÁGINA 4**

'Aqui, desmatar e levar multa do Ibama dá voto'

Garimpo investe em candidatos no Pará, onde prefeituras concedem licença prévia para a atividade. **PÁGINA 6**

Entrevistando Lula



— Vamos em frente que em NY sempre tem gente!

EDITORIAL
PRISÃO IMEDIATA DE CONDENADO POR JÚRI POPULAR TRAZ AVANÇO **PÁGINA 2**

FERNANDO GABEIRA
Pagers e fumaça vistos do calor de Roraima **PÁGINA 2**

PLAY
Os detalhes do novo programa de Eliana no GNT **SEGUNDO CADERNO**

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Na vida e no jornalismo, a arte de perguntar **SEGUNDO CADERNO**

SEGUNDO CADERNO

Rock in Rio se despede já de olho no futuro

Uma nova Cidade do Rock, grandes shows, como o de NEY MATOGROSSO ontem, modismos e tudo que agradou ao público e o que não funcionou, num balanço das duas semanas do festival que atraiu quase 700 mil pessoas e 200 artistas.



PROFANADOS PELO FOGO

Santuários de animais são invadidos por incêndios que matam e afugentam espécies

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Carbonizados ou afugentados pelo fogo, os animais são vítimas das queimadas. No Pantanal, onças e araras-azuis viram seus santuários se transformarem em cinzas. Tamanduás são atropelados. Na Amazônia, macacos têm menos floresta disponível e peixes-boi tornaram-se alvos de caçadores em rios mais secos. No Cerrado e na Mata Atlântica, lobos-guarás são desorientados pela fumaça.

O Ibama aponta que, até o dia 9 setembro, 619 animais silvestres foram resgatados no país. O instituto informou que faz esse trabalho com o ICMBio e santuários são monitorados.

Ainda não há números de mortes, mas as extensões da seca e do fogo evidenciam o tamanho do problema. O último boletim do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (Lasa) da UFRJ, divulgado na sexta, calculou o quanto foi queimado nas Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade (APCB) definidas pelo Ministério do Meio Ambiente. A medição foi até o fim de julho.

O Pantanal, que tem a maior densidade de biodiversidade do mundo, foi o que mais sofreu, segundo o boletim: Dos 10,3 milhões de hectares de APCB, 483 mil queimaram até 31 de julho, ou 4,7% da área, onde o laboratório estima que vivem 36 mil mamíferos. No Cerrado, 924 mil hectares de área APCB queimaram (1,3% do total), e na Amazônia, 1 milhão de hectares (0,9% do total), de acordo com o Lasa.

COMO UM SUS

Gerente de Vida Silvestre da ONG Proteção Animal Mundial (WAP), que apoia organizações locais nos resgates, Rodrigo Gerhardt diz que os centros de reabilitação de animais estão como um “SUS lotado”.

— Não param de chegar animais. Para cada um que



Dupla ameaça. Onça após incêndio: morte de presas naturais pode fazer felino invadir fazendas e ser caçado

encontramos, dezenas acabam morrendo — explica.

Segundo o Lasa, o Mato Grosso, que concentra 22% de todos focos de calor do país no ano, teve mais APCBs queimadas. Como o estado não tem centros de reabilitação, os animais têm sido enviados a um hospital veterinário da ONG Ampara Silvestre. A Secretaria de Meio Ambiente do Mato Grosso informou que resgatou 20 animais e está construindo um centro de reabilitação.

Com as queimadas, cresce o número de atropelamentos de animais, afugentados pelo fogo e atropelados pela fumaça. Segundo a plataforma Estrada Viva, do governo do Mato Grosso do Sul, até agosto, 199 foram atropelados.

Nos últimos meses, santuários importantes da ONG **Onçafari** no Pantanal foram queimados. No início do ano, pela primeira vez desde 2020 — quando um terço do Pantanal queimou — a população de araras-azuis voltava a crescer na Reserva São Francisco do Perigara, maior refúgio

37 mil

Estimativa de animais que viviam nos 483 mil hectares queimados das Áreas Prioritárias do Pantanal

1 milhão

De hectares foram queimados nas Áreas Prioritárias de Biodiversidade da Amazônia. No Cerrado, foram 924 mil.

da espécie no mundo. Mas nos últimos meses, 90% de sua área foi queimada. As aves voam e conseguem escapar, diz Mario Haberfeld, fundador da ONG. Mas a perda de habitat pode ser fatal a longo prazo.

As reservas Santa Sofia e Caimã, onde vivem onças, tatus, tamanduás, macacos e jacarés, tiveram 65% e 80% de sua área queimadas. O fogo atingiu o corredor ecológico de 430 mil hectares (o triplo da cidade de São Paulo) criado pela **Onçafari** com a conexão entre 12 propriedades.

— Até onça encontramos carbonizada. Se uma onça não conseguia fugir, imagine outros bichos. Encontramos vários queimados ou machucados, como macacos, antas e tamanduás — conta Haberfeld.

A **Onçafari** intensificou as ações para recuperação da fauna, com construção de poços e açudes, para que animais encontrem água. Pelo menos três onças foram resgatadas. Mas os riscos se prolongam, alerta Haberfeld.

— Se não tiver caça disponível para a onça, como cotia e capivara, ela pode acabar predando gado. Isso gera reação de fazendeiros.

Em Minas, o fogo chegou à Serra do Caraça, onde fica o santuário do lobo-guará, visto quase todas as noites no pátio da Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens. Outro local sob risco é o dos pirarucus na Ilha do Bananal, no Tocantins. No início do mês, devido à seca, brigadistas do Ibama precisaram resgatar os peixes com as mãos.

Na Amazônia, preocupam os macacos que só



DIVULGAÇÃO/NOELLY CASTRO

Menos florestas. Zougue-zogue está criticamente em perigo, segundo ICMBio



GUIOTO MORETO

Ameaçado em MG. Fogo na Serra do Caraça afeta lobo-guará

existem nas regiões mais afetadas pelo fogo. O sagui-de-schneider e o zougue-zogue, do Mato Grosso, e o macaco-aranha-da-cara-branca, que vive no Pará e no Mato Grosso, recebem atenção especial do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas Amazônicos, do ICMBio. Hoje, o sagui e o macaco-aranha estão em perigo de extinção, enquanto o zougue-zogue está criticamente em perigo, classificação ainda mais grave.

FRAGMENTAÇÃO

O primatologista Gustavo Canalle, que participa do plano, explica que o macaco-aranha-da-cara-branca vive principalmente no entorno da Terra Indígena do Xingu, onde é considerado sagrado. Outro santuário é o Parque Cristalino, no Mato Grosso, cujas queimadas aumentaram em meio a tentativas de fazendeiros de derubar na Justiça a sua proteção ambiental.

— No arco do desmatamento da Amazônia está acontecendo a fragmentação

da floresta. Nesses fragmentos, quando o fogo chega, o macaco não tem para onde correr — alerta Canalle.

Nos rios e lagos da Amazônia, o peixe-boi é vítima indireta da seca. Restrita a poucos locais, a espécie se tornou alvo fácil dos caçadores, principalmente na região de Coari.

— Como a água baixou muito, restaram poucos locais para o peixe-boi, e os pescadores sabem onde são — lamenta Waleska Gravena, professora da Universidade Federal do Amazonas.

Gravena explica que o consumo da carne do peixe-boi é comum na região, mesmo que a caça seja ilegal. Diante da oferta alta no momento, o quilo da carne que custava R\$ 25 está a R\$ 7. Já os botos, que sofreram com alta mortalidade no ano passado, são monitorados devido ao aumento da temperatura das águas. Dois botos foram encontrados mortos em Coari entre sexta-feira e sábado. Os lagos estão com níveis muito baixos, alertam pesquisadores, mas ainda não se sabe a causa exata dessas mortes.